Bloco Curtaki faz balanço positivo do Carnaval

Date : 13-02-2013

Atração levou milhares de foliões às ruas centrais de Vitória da Conquista; organizadores já pensam no próximo ano

Após a segunda edição, nos dias 10 e 12 de fevereiro, com programação bem maior e obtendo maior repercussão do que a primeira, o bloco Curtaki já começa a se consolidar como alternativa para os que preferem passar os dias de carnaval em Vitória da Conquista. Em ambas as edições, a atração buscou resgatar o clima dos antigos carnavais de rua e contou com o apoio da Prefeitura de Vitória da Conquista, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer.

Passados os dois dias de folia livre de cordas de isolamento, gratuita e aberta ao público em geral, e tendo reunido milhares de foliões, a sensação dos organizadores é de que as expectativas foram alcançadas. “Foi muito bacana”, resume o músico Dillan Júnior, que idealizou o Curtaki ao lado do publicitário Gilmar Gama. “Acredito que o bloco cumpriu a proposta de levar alegria para o povo, de forma pacífica”.

Dillan Júnior, um dos idealizadores do Curtaki

Dillan destaca o caráter democrático do Curtaki. “É um bloco do povo, pelo povo e para o povo”, garante. O músico chama a atenção, ainda, para o fato de a folia ter transcorrido de forma absolutamente pacífica. Ele assegura que, ao longo dos dois dias da programação, não foi registrada pelos órgãos de segurança uma única ocorrência digna de nota.

Apoio decisivo – Este ano, o bloco pôs na rua um minitrio elétrico, que se juntou à tradicional banda de sopro do maestro Seca Gás. O percurso foi aumentado, a fim de oferecer aos foliões mais tempo de diversão. Iniciado na concha acústica do Centro de Cultura Camillo de Jesus Lima, seguiu pela Avenida Siqueira Campos e finalizou na Praça Barão do Branco. As antigas marchinhas carnavalescas da banda de sopro se mesclaram aos frevos e clássicos do axé music, executados pelos músicos do minitrio.

O apoio da Prefeitura, segundo o organizador, foi decisivo para que a atração se concretizasse. “Sem esse apoio, não teríamos condições de fazer”, diz. Para o próximo ano, as expectativas são ainda maiores. Dillan e Gama desejam continuar a contar com o apoio do poder público e também de empresários que quiserem se juntar à iniciativa.

João Omar, coordenador municipal de Cultura

O coordenador municipal de Cultura, João Omar, atesta o crescimento da atração em relação ao ano passado. “O movimento cresceu. Houve uma participação maior da população”, diz. “É importante manter essa característica de festa de rua, sem distinção social”.

Seca Gás e Banda de Sopro

Consolidação– O objetivo dos organizadores é manter e consolidar o Curtaki, talvez a ponto de inverter a atual lógica existente na cidade. Dillan defende a ideia de que, se hoje a maioria dos moradores prefere viajar durante o feriado de carnaval, a consolidação do bloco poderia levá-los a reavaliar suas agendas e permanecer em Vitória da Conquista, a fim de curtir a folia local. “A tendência é que o bloco cresça, trazendo turistas e movimentando esta região”, observa o músico.

No entanto, eles afirmam que o bloco continuará a primar por suas principais características: a gratuidade, a participação popular e o resgate dos antigos carnavais de rua. “O bloco é cem por cento cultural. É feito para o pobre e para o rico, para todo mundo”, destaca Dillan.